



**REQUERIMENTO Nº , DE 2012
(Da Srª Antonia Lúcia)**

Requeiro que sejam convidados os Srs. Ministros de Relações Exteriores, da Justiça e a Ministra Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da Republica, para que estas autoridades se posicionem sobre os problemas ocorridos na Fronteira do Brasil, Estado do Acre, com os Países – Peru, Colômbia e Bolívia, bem como possam explicitar as políticas públicas com relação a todas as nossas fronteiras na região Amazônica.

Justificativa

Tendo em vista os fatos ocorridos na semana que passou na fronteira do Brasil, Estado do Acre e a Bolívia, onde se efetuou a prisão de mais um brasileiro em território boliviano, este fato por si só traça uma radiografia nada animadora para a segurança ao longo dos 11.627 quilômetros de faixa de fronteira com países produtores de cocaína e maconha (Colômbia, Peru e Bolívia). A situação de conflito entre brasileiros e bolivianos está fugindo do controle e afirmamos que essa “bomba relógio” pode explodir a qualquer momento.

A situação de vulnerabilidade de brasileiros que estudam em território boliviano é preocupante, semanalmente um em cada dez, sofre algum tipo de violência, desde simples assalto a mão armada, a estupro. O caso envolvendo três estudantes brasileiras que segundo denuncias foram estupradas pelo médico Walter Herbert Palenque Gonzalez, professor da Universidade Amazônica, em Pando, deveria chamar atenção das autoridades brasileiras.

O Itamaraty já investiga outros dois casos em que brasileiros foram queimados vivos. Rafael Max Dias e Jefferson Castro Lima eram acusados de triplo assassinato e estavam detidos em uma delegacia da cidade quando foram retirados à força do local e assassinados diante de uma multidão.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty, diz que o governo brasileiro recebeu a notícia dos assassinatos “com consternação” e que irá tomar medidas para evitar novos casos como esse. Além de cobrar respostas das autoridades bolivianas, o Brasil vai enviar uma missão à cidade onde ocorreram os assassinatos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias



Estive neste fim de semana, na fronteira do Brasil com a Bolívia para verificar de perto a crise que se instalou entre brasileiros e bolivianos, após a prisão de um mototaxista acreano, pela polícia boliviana.

É evidente que se trata de uma questão diplomática e precisamos do envolvimento das autoridades brasileiras, já que a questão envolve diretamente a violação dos direitos individuais dos cidadãos brasileiros e a quebra de tratados internacionais.

Governo Federal precisa aprovar com urgências os projetos que tratam das questões de fronteira.

Vale ressaltar que é de minha autoria a PEC 81/2011, que altera o art. 144 da Constituição Federal para criar a Guarda de Fronteira, cujas atividades englobariam as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras; a mesma está aguardando o parecer do Sr. Relator, Deputado Lourival Mendes (PTdoB-MA).

Diante das narrativas acima descritas, solicito a V.Excia. que leve ao conhecimento dessa Comissão, pois entendemos que estes fatos são fundamentalmente uma afronta aos direitos humanos dos brasileiros que vivem nessa faixa de fronteira.

Sala das Comissões, de 2012

Deputada Antonia Lúcia
PSC/AC